

ENAP

CPSI

Como celebrar esse tipo de contrato para fomentar inovação?

Neste Épico, você vai descobrir todos os caminhos.

Vamos nessa?

Índice

1. Fique por dentro	3	6. Cases no Brasil	14
2. O que é um CPSI?	5	Prodemge	14
3. E quais são as etapas dessa modalidade?	7	E.I.T.A! RECIFE	15
4. Pontos relevantes de um CPSI	9	Prefeitura de Domingos Mourão (PI)	16
5. E quais são os desafios?	11	7. Que rota seguir para celebrar um CPSI?	17
		8. Referências úteis e práticas	21

1. Fique por dentro

A Enap

A Enap age na fronteira do conhecimento para transformar e continuar em movimento.

Esse é o propósito da Enap, que há mais de **35 anos** tem a missão de formar e desenvolver agentes públicos capazes de inovar, alcançar resultados e servir à sociedade.

Os Épicos

Para desenvolver a **comunidade de inovadores** no setor público, a Enap se desafia lançando essa nova proposta de construção coletiva do conhecimento por meio dos Épicos, que exploram novos formatos de conteúdo:

- + **ferramental**
- + **dinâmico**
- + **colaborativo**
- + **escalonável**

São processos de produção de conhecimento mais interativos e faseados, buscando trocar, ensinar e aprender, juntos, para que a aprendizagem seja incorporada em ciclos e o conhecimento gerado de forma distribuída e autônoma, e não mais centralizada.

**Navegue pela plataforma.
Explore os Épicos.
Traga a inovação para a sua vida.**

O que você vai encontrar aqui?

Este *e-book* apresenta as principais informações que você, servidor e servidora, precisam saber sobre **Como celebrar um CPSI**. E o conteúdo está organizado da seguinte forma:

O que é um CPSI

Etapas dessa modalidade

Características de um CPSI

Desafios na hora de celebrar esse contrato

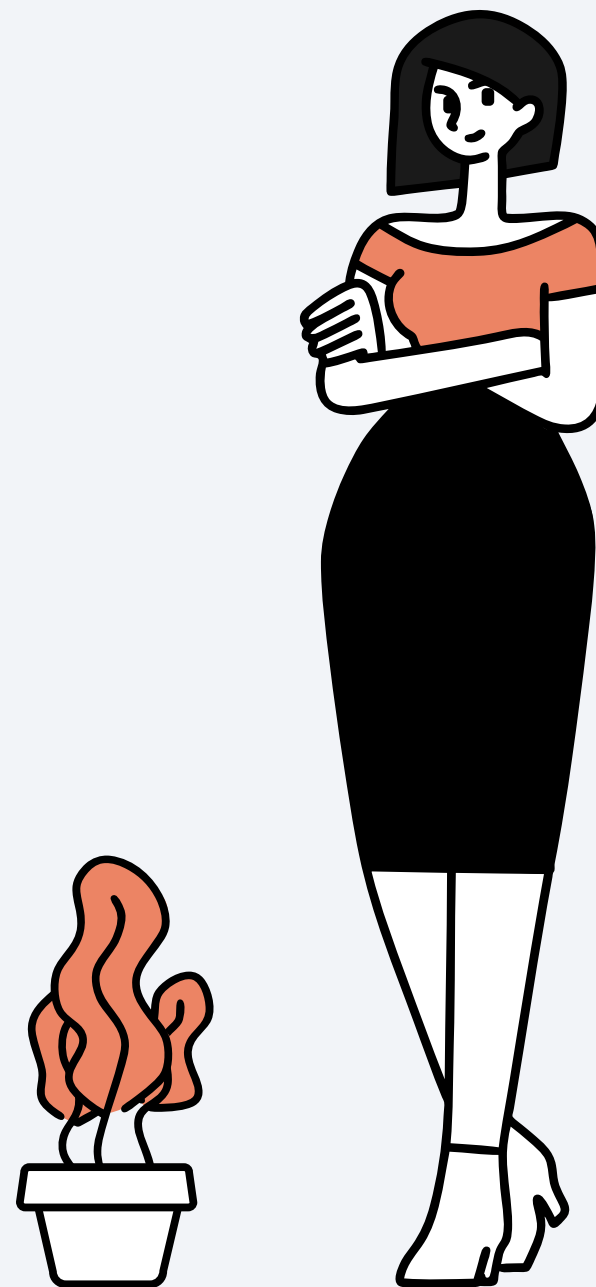
Quando usar e quando não usar

Cases no Brasil

Passo a passo para construir um CPSI

Siga a rota apresentada aqui na hora de celebrar o seu e inove a partir dessa ferramenta que nasceu justamente para isto: **promover inovação**.

Vamos lá?



2. O que é um CPSI?

Antes de descobrirmos o passo a passo para criar um CPSI, vamos entender o que está por trás dessa sigla que significa **Contrato Público para Solução Inovadora**.

O CPSI está previsto no Art. 14 do **Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador**, Lei Complementar Nº 182, de 1º de junho de 2021, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O que define essa lei?

Dentre várias diretrizes, a Lei Complementar Nº 182 é pautada pelo(a):

I - reconhecimento do empreendedorismo inovador como vetor de desenvolvimento econômico, social e ambiental;

II - incentivo à constituição de ambientes favoráveis ao empreendedorismo inovador, com valorização da segurança jurídica e da liberdade contratual como premissas para a promoção do investimento e do aumento da oferta de capital direcionado a iniciativas inovadoras;

III - importância das empresas como agentes centrais do impulso inovador em contexto de livre mercado;

IV - modernização do ambiente de negócios brasileiro, à luz dos modelos de negócios emergentes;

V - fomento ao empreendedorismo inovador como meio de promoção da produtividade e da competitividade da economia brasileira e de geração de postos de trabalho qualificados;

VI - aperfeiçoamento das políticas públicas e dos instrumentos de fomento ao empreendedorismo inovador;

VII - promoção da cooperação e da interação entre os entes públicos, entre os setores público e privado e entre empresas, como relações fundamentais para a conformação de ecossistema de empreendedorismo inovador efetivo;

VIII - incentivo à contratação, pela administração pública, de soluções inovadoras elaboradas ou desenvolvidas por startups, reconhecidos o papel do Estado no fomento à inovação e as potenciais oportunidades de economicidade, de benefício e de solução de problemas públicos com soluções inovadoras;

IX - promoção da competitividade das empresas brasileiras e da internacionalização e da atração de investimentos estrangeiros.

[Acesse a Lei Complementar Nº 182](#) ➔

[Leia mais sobre o Marco Legal das Startups](#) ➔

[Baixe um one page do Sebrae](#) ➔

É essa lei que favorece o CPSI.

E ela permite testar soluções antes de definir seu escopo.

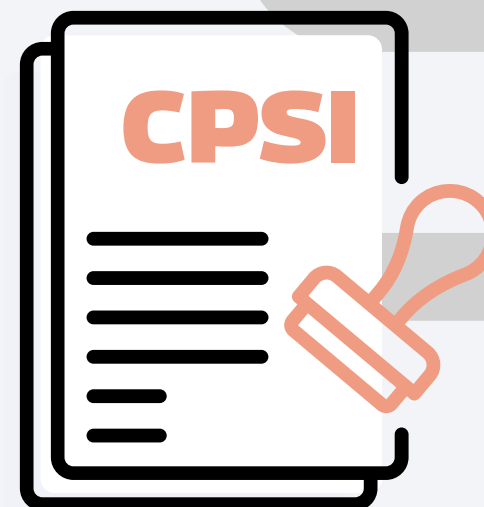
Mas o que muda, de fato?

Antes, a compra de um produto ou serviço pelo poder público deveria ser feita a partir de produtos e serviços já existentes no mercado.

Com o CPSI, é possível contratar testes de conceitos, para **validar a solução antes de colocá-la em prática**. Ou seja, é possível contratar uma solução que ainda não está definida para o atendimento a um problema.

O CPSI

é uma modalidade de licitação que possibilita à administração pública contratar diferentes fornecedores para testar soluções e qualificá-las sem o compromisso da compra de soluções posteriormente.



3. *E quais são as etapas dessa modalidade?*

A jornada do CPSI possui 2 trilhas: a de **Planejamento**, que consiste na fase interna do processo licitatório; e a Trilha do Instrumento - o **CPSI** propriamente dita - que é subdividida em 3 etapas que se complementam nesse modelo de licitação inovador.

Vamos entender:

Trilha de Planejamento

É a fase interna do planejamento da contratação. Aqui, mapeamos e delimitamos o problema, realizamos pesquisas de mercado e definimos se haverá ou não contratação e se o CPSI será utilizado.



Trilha do Instrumento (CPSI)

Com o problema bem definido e tomada a decisão por contratar via CPSI, iniciamos a **Trilha do Instrumento**, que consiste nas etapas do processo licitatório de fato.

As 3 etapas dessa trilha são:

1ª etapa:

Licitação

Um processo já conhecido por gestores públicos, em que é necessário compor um edital de convocação, realizar uma avaliação de propostas e identificar as vencedoras que seguirão para o contrato.

2ª etapa:

CPSI

É quando são estabelecidos os parâmetros para acompanhamento do projeto, os indicadores de avaliação dos resultados, o modelo de gestão e condições de pagamento, os relatórios e as entregas necessárias.

O CPSI **pode ser firmado com mais de um fornecedor**, mas tem um teto de **R\$ 1,6 milhão**.

3ª etapa:

Contrato de Fornecimento

Uma etapa não obrigatória, mas que viabiliza a sequência do projeto quando a solução precisar de continuidade. Em caso de sucesso dos testes, é possível contratar o fornecedor que apresentar a melhor proposta técnica e de preço, de forma direta, sem precisar abrir novos procedimentos licitatórios.

O Contrato de Fornecimento é firmado com **um único fornecedor** e tem um teto de **R\$ 8 milhões**.

4. Pontos relevantes de um CPSI

Reunimos **8 características** para termos em mente na hora de celebrar um CPSI:

1 - Focar no problema, e não na solução

O objeto do contrato está limitado ao problema a ser resolvido e aos resultados esperados, e não pressupõe já trazer definida a solução, justamente por que o CPSI busca testar saídas. Para soluções já definidas, outros modelos de contratação podem ser priorizados.

2 - Definir mais de um fornecedor, e nunca um só

Essa proposta é para que você consiga comparar qual fornecedor entrega a melhor solução para o problema. É importante reforçar que não se trata de uma solução já desenvolvida e disponível no mercado, e sim de um processo de criação de algo novo; em outras palavras: de inovação.

3 - Começar pequeno e crescer aos poucos

Outra vantagem do CPSI é o processo de aprendizagem ao longo do contrato, por isso é melhor começar pequeno, por desafios tangíveis e bem práticos, para depois expandir o uso dessa modalidade para projetos mais complexos, aprimorando aos poucos. A prática realmente leva à perfeição.

4 - Escolher os tipos de fornecedores

Podem ser *startups*, pessoas físicas ou um consórcio de empresas. Essa variedade de perfis permite maior abertura para a colaboração, ampliando as possibilidades para que mais pessoas participem do ecossistema de inovação pública, levando seus benefícios de volta para a sociedade.

6 - Contratar acima do teto permitido

No momento de avaliação das propostas, é possível aumentar o investimento inicialmente publicado no edital, caso haja propostas que tragam um custo-benefício maior em termos de inovação, redução de prazos ou maior facilidade na manutenção e operação da solução proposta.

5 - Definir critérios e comissão avaliadora

Os critérios são definidos no contrato pelo órgão que está celebrando o CPSI e criados e julgados por uma comissão formada por profissionais capacitados. É obrigatória a participação de, pelo menos, um profissional especialista e de um acadêmico envolvido com o problema em questão.

7 - Direitos de propriedade intelectual

Qualquer solução inovadora precisa de proteção jurídica. Os direitos de propriedade intelectual podem ser definidos no edital ou no contrato. Apesar de serem extremamente relevantes, existe bastante liberdade para definir critérios de uso da solução por empresas e pela sociedade como um todo.

8 - Liberdade para definição de pagamentos

O CPSI permite a antecipação de pagamentos e a adoção de diferentes critérios para a remuneração das empresas contratadas, tais como o pagamento do preço fixo combinado ou de reembolsos de custos, bem como adicionais fixos e variáveis, tudo de acordo com o que foi previsto no edital.



5. E quais são os desafios?



Apesar de inovador, facilitador e eficiente, trouxemos **4 desafios** de um CPSI:

1 - Mentalidade e capacidade para inovação

O CPSI existe para possibilitar, pela primeira vez, o contrato para testes, assumindo a premissa de que **novas soluções só terão sucesso se aplicar, errar, aprender com o erro, moldar e testar novamente até atingir um produto mínimo viável** (MVP) bem qualificado e uma proposta que atenda aos problemas da sociedade e às necessidades da administração pública.

É preciso entender e absorver esse processo antes de buscar o CPSI para sua instituição.

2 - Mudança de foco: da solução para o problema

Historicamente, sempre buscamos uma solução já existente para resolver algum problema, seja ele qual for. Essa modalidade de contrato deixa de ter o foco na solução, num primeiro momento, e **traz o problema e os resultados que se quer alcançar como protagonistas**, justamente porque **a solução ainda não existe** - e nem deve existir.

O CPSI prevê algo novo, inovador, disruptivo. Esse é o princípio e significado da palavra inovação.

3 - Pouca prática no setor público

Apesar de disponível desde 2016 e publicado em lei em 2021, **o CPSI tem poucas referências a serem compartilhadas**, o que pode gerar desconfiança. **É importante promover o debate** e dar mais clareza, transparência e publicidade ao tema, para favorecer o desenvolvimento de práticas inovadoras no setor público a partir do envolvimento também do setor privado e de pessoas físicas.

Precisamos escalar e expandir o conhecimento sobre o CPSI e todo o seu potencial para fomentar inovação no Brasil.

4 - Busca pela banca avaliadora

A criação da comissão avaliadora é um desafio porque exige mais tempo das pessoas para a avaliação e por que é complexo encontrar acadêmicos especializados no tema, com capacidade e disponibilidade para colaboração. **Envolve a comissão o quanto antes**, se possível na fase de elaboração dos critérios para julgamento, antes do lançamento do edital.

A comissão é parte fundamental do CPSI, porque é ela quem aprova sua solução e faz a inovação acontecer.



Quando usar X Quando não usar

Use esse quadro na hora de tomar sua decisão sobre iniciar ou não um CPSI para o seu órgão público:

Usar

- ✓ Para definir novas soluções ainda não existentes no mercado
- ✓ Para desenvolver novos produtos e serviços importantes para que a administração pública resolva problemas sociais e de gestão
- ✓ Para criar inovações viáveis e passíveis de serem desenvolvidas técnica e tecnologicamente
- ✓ Para contratar fornecedores diversos que vão competir entre si na melhor solução técnica e de preço

Não usar

- ✗ Para desenvolver soluções que já estão disponíveis para contratação
- ✗ Para buscar soluções que não são consideradas inovações, ou por que já existem ou por que são impossíveis
- ✗ Para comprar um produto ou serviço necessário para a administração pública
- ✗ Para contratar apenas um fornecedor já definido anteriormente para a prestação de qualquer serviço



6. Cases no Brasil

Inspire-se com órgãos brasileiros que usaram o CPSI para tirar suas ideias do papel e promover inovação nos locais onde atuam.

Prodemge

A Prodemge presta serviços em tecnologia da informação para outros órgãos do estado, como criação e manutenção de sistemas e sites, visando a modernização do setor público.

Em meados de 2022, a Prodemge lançou um edital de CPSI com justificativa de evoluir tecnologicamente os serviços internos para prover o estado de Minas Gerais com as melhores e mais eficientes soluções de TI para o benefício do cidadão e, assim, ampliar a capacidade de entrega de soluções e serviços inovadores e de valor para os clientes.

Para isso, foram lançados 2 desafios:

Desafio 1: Como ser mais eficiente em compras públicas?

Desafio 2: Como fornecer serviços de forma dinâmica, eficiente e segura evitando deslocamentos e geração/armazenamento de documentos físicos?



Quer saber mais sobre esse case inspirador?

[Acesse o edital para saber mais](#)

E.I.T.A! RECIFE

Recife já se provou um polo de inovação no Brasil. E o [E.I.T.A! Recife](#), o Esquadrão de Transformação e Inovação Aberta, está aí para provar isso.

O movimento faz parte da implantação da Inovação Aberta na prática na cidade do Recife por meio de políticas públicas. O [E.I.T.A! Recife](#) possui 4 esteiras de inovação: Ciclos de Inovação, Hackathons, Parceria com a Academia e Living Labs (E.I.T.A Labs). O 2º Ciclo de Inovação Aberta, promovido pela Prefeitura do Recife e que busca a criação de soluções inovadoras para os desafios da cidade, pauta prioritária de transformação digital do atual prefeito João Henrique Campos, é uma das principais ações atuais do E.I.T.A.

Durante 3 meses, junto com outras Secretarias, envolvendo o cidadão, em uma dinâmica feita por meio de uma metodologia própria com base no Design Thinking e outras técnicas, os servidores envolvidos com o [E.I.T.A! Recife](#) criaram o “Design de Problema”: construíram um banco com 71 problemas identificados.

A partir desses 71 itens, abriram o fórum para priorizar os que iriam se aprofundar e fazer uma grande imersão para identificar as causas-raízes de cada um deles, suas principais dores, dados, riscos e, o mais fundamental, com participação cidadã. Assim, surgiram os **Ciclos de Inovação Aberta** da cidade.

Estes Ciclos são anuais e passam por 3 etapas:

- 1) mapeamento dos desafios públicos;
- 2) prototipagem de soluções;
- 3) desenvolvimento de produto mínimo viável (MVP).

O CPSI é o modelo utilizado para viabilizar os projetos.

“Um primeiro passo seria sensibilizar, mostrar cases de sucesso e resultados para garantir o patrocínio e possibilitar o primeiro exercício. A partir daí e do sucesso dos Ciclos e das soluções produzidas, poderíamos realizar parcerias estratégicas com as equipes vencedores e auxiliar na venda dos produtos, rentabilizando os Ciclos e tornando o modelo autossustentável.”

Evisson Lucena, Gerente Geral de Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação do Recife e um dos fundadores do [E.I.T.A! Recife](#).



Prefeitura de Domingos Mourão (PI)

Não há lugar muito pequeno para realizar um CPSI. A prova disso foi Domingos Mourão, município de menos de 5 mil habitantes, há 230 km de Teresina.

Buscando aprimorar o sistema educacional do município, em 2021, a Prefeitura da cidade lançou um edital para realizar um CPSI cujo desafio consistiu em **“Como podemos oferecer um recurso educacional digital para que os estudantes desenvolvam habilidades de leitura, escrita, interpretação e compreensão textual?”**

Quer saber mais sobre esse case inspirador?

[Acesse o edital](#)

7. Que rota seguir para celebrar um CPSI?

Para cumprir o objetivo dos Épicos de trazer ferramentas práticas para fomentar inovação, veremos agora um **tutorial detalhado**, para que você e sua equipe usem como referência na hora de seguir a jornada de um CPSI.

Essa jornada possui 2 trilhas:

- 1) **Trilha do Planejamento:** consiste na fase interna do processo licitatório;
- 2) **Trilha do Instrumento - o CPSI:** subdividida em 3 etapas que se complementam nesse modelo de licitação inovador.

Vamos entender cada uma delas:

Trilha de Planejamento

É a fase interna do planejamento da contratação. Aqui, mapeamos e delimitamos o problema, realizamos pesquisas de mercado e definimos se haverá ou não contratação e se o CPSI será utilizado.

Trilha do Instrumento (CPSI)

Com o problema bem definido e tomada a decisão por contratar via CPSI, iniciamos a Trilha do Instrumento, que consiste nas etapas do processo licitatório de fato.

Em **benefício didático** e buscando simplificar o método para guiar seus passos nessa jornada, trouxemos um passo a passo detalhado do caminho a ser percorrido.

Etapa 01:

Planejamento

Nesta etapa, você vai compreender as necessidades e prioridades estratégicas da sua instituição. Será que um CSPI é mesmo a melhor modalidade de compra para resolver seu problema?

Materiais de apoio:

[Modelo para Desenvolvimento de Projeto](#)



Etapa 02:

Problema

Nesta Etapa, você vai passar por algumas atividades importantes para dar contexto ao problema.

2a: Mapear cenários e desafios

É preciso conhecer as áreas em que a inovação será praticada.

2b: Definir o problema principal

É fundamental ter clareza do problema que está precisando de solução.

2c: Definir se há ciclos de inovação aberta com participação cidadã

Bons exemplos de ciclos de inovação aberta são os **Hackathons**, as **Oficinas**, dentre outras iniciativas.

2d: Montar a comissão avaliadora

A comissão pode contribuir na criação do edital, na avaliação das propostas recebidas e nas soluções desenvolvidas.

Materiais de apoio:

[Desk Research](#)

[Pesquisa de Campo](#)

[Definição de Problemas](#)

Etapa 03: Licitação

Nesta etapa, você vai cuidar do processo licitatório, passando por algumas atividades fundamentais para a sequência do seu projeto.

3a: Abrir edital de modalidade especial de licitação

Neste edital, é preciso constar a definição do problema; os resultados desejados; as condições para a inscrição e habilitação; e os critérios de avaliação.

3b: Definir critérios de propriedade intelectual

Uma solução precisa de proteção jurídica para uso por outras partes interessadas; nesta atividade, você vai criar essas condições legais.

3c: Definir a estratégia de comunicação

É preciso divulgar seu projeto para que os interessados se inscrevam. Páginas na internet e em redes sociais ou divulgação por e-mail e outros canais são exemplos.

3d: Avaliação das propostas recebidas na licitação pela comissão avaliadora

A comissão criada no item 02d deverá avaliar os fornecedores cadastrados e julgar aqueles que mais fazem sentido para o projeto.

Materiais de apoio:

[Modelo de Edital](#)

[Modelo de Propriedade Intelectual](#)

[Modelo de Plano de Comunicação](#)

[Guia da Comissão Avaliadora](#)

Etapa 04: CPSI

Nesta etapa, você vai contratar as melhores soluções por meio do Contrato Público para Solução Inovadora, o CPSI, para que sejam testadas e validadas antes de irem para a sociedade.

4a: Criar condições para o CPSI

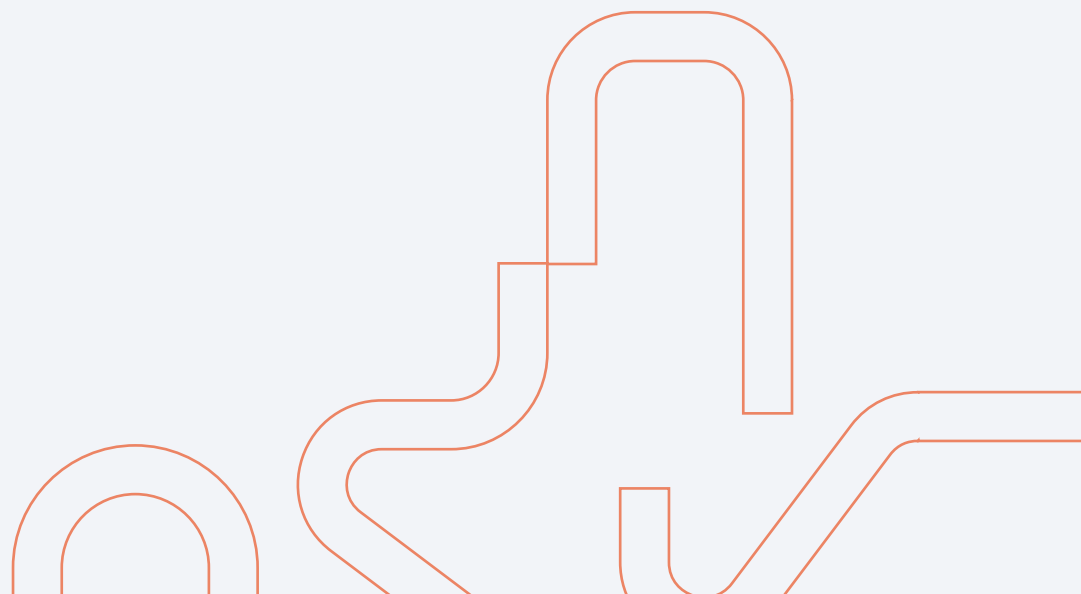
Essas condições consideram uma habilitação simplificada, mas necessária, para garantir a participação dos fornecedores, além das condições de remuneração do contrato.

4b: Acompanhar desenvolvimentos e testes

Esta subetapa é fundamental para garantir o acompanhamento das entregas dos fornecedores.

Materiais de apoio:

[Exemplos de contratos assinados - E.I.T.A! Recife](#)



Etapa 05: Contrato de Fornecimento

Esta etapa é opcional dentro desse processo de contratação para a inovação. Se ela for ocorrer, vale:

5a: Avaliar as soluções testadas

Essas condições consideram uma habilitação simplificada, mas necessária, para garantir a participação dos fornecedores, além das condições de remuneração do contrato.

5b: Definir qual solução seguirá para esta etapa de contratação

Esta subetapa é fundamental para garantir o acompanhamento das entregas dos fornecedores.

Materiais de apoio:

[Exemplos de contratos assinados - E.I.T.A! Recife](#)

Anota esta última dica:

O Tribunal de Contas da União (TCU) é referência quando o assunto é CPSI e seus servidores desenharam [uma jornada bem completa e detalhada](#) sobre como celebrar um Contrato desse tipo, que pode servir de suporte para quem se aventurar por esses caminhos disruptivos da inovação.



8. Referências úteis e práticas:

Acesse as principais referências no Brasil sobre o CPSI e se aprofunde nesse assunto antes de celebrar o seu.

Compras Públicas para Inovação no Brasil: Novas Possibilidades Legais. André Rauen. IPEA, 2022.

Contratações de inovação: guia de alternativas jurídicas e de boas práticas para contratações de inovação no Brasil. Rafael Carvalho de Fassio; Vanderléia Radaelli; Eduardo De Azevedo e Karina Díaz, 2022.

Jornada de Contrato Público para Solução Inovadora - CPSI. Tribunal de Contas da União - TCU.

Marco Legal das Startups - Contratando Inovação no Setor Público. Escola Nacional de Administração Pública - Enap.





*Chegamos ao final da
nossa jornada dividindo os
princípios do CPSI com você.*

*Porém, a sua jornada está
prestes a começar.*

Nos vemos nos processos de
inovação que virão por aí.

E até o próximo Épico!

ENAP